Teatro Praga estreia no CCB

Para Uma Breve História da Água

Um documentário impossível sobre a água

CCB . 28 de novembro a 6 de dezembro . Pequeno Auditório

Dia 28 de novembro e 5 de dezembro, sábados às 19h00

29 de novembro e 6 de dezembro, domingos às 17h00

6 de dezembro, às 17h00, sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

2, 3 e 4 de dezembro, de quarta a sexta-feira às 20h00



Ficha Técnica

Um espetáculo **Teatro Praga**

Criação **André e. Teodósio** e **José Maria Vieira Mendes**

Interpretação **André e. Teodósio, Ângelo Castro**, **Joana Barrios**, **Martinho Silva**, **Patrícia Brüheim** e **Tomás Garcez**

(por razões pessoais o ator Miguel Guilherme foi substituído pelo ator Martinho Silva)

Cenografia **Luís Lázaro Matos**

Assistência de Cenografia **Joana Sousa**

Música Original **Alex D'Alva Teixeira**

Figurinos **Joana Barrios**

Coreografia **André «Speedy» Garcia**

Desenho de Luz **Daniel Worm D'Assumpção**

Direção Técnica **Hélio Silva Pereira**

Técnico de Som **Miguel Serrão Pereira**

Direção de Produção **Teresa Miguel**

Produção Executiva **Rita Pessoa**

Coordenação de Comunicação **Inês Lampreia**

Design e Redes Sociais **Maria Nave**

Fotografia de Cartaz **Carlos Pinto**

Contabilidade **Teresa Cunha**
Agradecimentos **Francisco Vidal**
Coprodução **Teatro Praga**, **Centro Cultural de Belém** e **Teatro Diogo Bernardes**
Apoio **República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / DGARTES – Direção-Geral das Artes**

De 28 de novembro a 6 de dezembro, o Teatro Praga apresenta, no Pequeno Auditório do CCB, *Para Uma Breve História da Água*, um espetáculo que é um documentário impossível sobre a substância que nos atravessa, nos antecede e sobreviverá a nós: a água. Este é o primeiro espetáculo de um novo ciclo de criação que a companhia vai desenvolver ao longo dos próximos anos, dedicando espetáculos aos elementos da Terra.

Como contar a história da água? Como narrar aquilo que não tem princípio nem fim, que atravessa eras geológicas, corpos, oceanos, lágrimas, nuvens, rios, glaciares, bases de dados, mitologias e catástrofes? Em *Para Uma Breve História da Água*, o Teatro Praga responde a esta pergunta impossível com um espetáculo que é simultaneamente documentário, comédia, ensaio ecológico, farsa metateatral e canção de sereia.

Neste universo, Jacques Cousteau encontra Moisés, Poseidon veste-se de Capitão Iglo, um meteorito conta a sua versão da origem da vida na Terra, coral transforma-se em coro e uma simples garrafa de água torna-se objeto de desejo impossível. Mas, por detrás do humor e do absurdo, emerge uma questão urgente: será possível contar a história da água sem que a transformemos numa história sobre nós próprios?

Num momento em que a escassez hídrica, os eventos climáticos extremos, o aquecimento dos oceanos e a transformação dos ecossistemas ocupam um lugar central no debate público, o Teatro Praga recusa a linguagem da catástrofe e do moralismo. Em vez disso, propõe um exercício de imaginação radical: escutar a água como protagonista e não apenas como recurso.

Em *Para Uma Breve História da Água*, a água surge como arquivo vivo do planeta. A mesma água já percorreu o interior da Terra, atravessou dinossauros, caiu em forma de chuva há milhões de anos e, hoje, circula nos nossos corpos. Uma matéria que desafia as categorias humanas de tempo, progresso, propriedade e identidade.

Entre ensaio filosófico e espetáculo popular, *Para Uma Breve História da Água* questiona também os modos contemporâneos de produzir conhecimento e entretenimento. O fascínio pelas métricas, pelo conteúdo, pelo *engagement* e pela necessidade permanente de explicar tudo é colocado em confronto com aquilo que escapa à representação: os ciclos, os fluxos, os afetos, a memória e a imaginação.

Fiel à sua trajetória artística, o Teatro Praga convoca uma multiplicidade de linguagens para construir uma experiência simultaneamente lúdica e crítica, onde convivem o humor nonsense, a cultura pop, a performance, a música, a ficção científica, a pedagogia, a sátira mediática e o pensamento ecológico.

Durante aquilo que parece ser a gravação de um episódio televisivo dedicado à água, acompanhamos um apresentador obcecado por ordem, rigor e narrativa, determinado a condensar milhões de anos de história num único programa. À sua volta, uma equipa improvável de criaturas aquáticas, assistentes, sereias, gotas, algas, corais e entidades sem tempo, resiste continuamente a esse esforço de organização. Entre factos científicos, interrupções, improvisações, problemas de produção e desvios narrativos, o espetáculo transforma-se numa disputa entre duas formas de olhar para o mundo: a necessidade humana de construir histórias

lineares e a natureza circular, instável e imprevisível da água.

Pelo caminho, há espaço para aquecimentos globais, géneros fluidos, águas milagrosas, fontes mágicas, natação sincronizada, boias de várias formas e criaturas ansiosas.
No centro de tudo permanece uma certeza simples: a água não tem pressa. A água não cabe num guião. A água não respeita ordens.

Com *Para Uma Breve História da Água*, o Teatro Praga inaugura um percurso de criação que, ao longo dos próximos anos, percorre os diferentes elementos no ciclo *Para Uma Breve História dos Elementos*, convocando a história, a ciência, a cultura popular, a mitologia e a experiência humana. Uma história dos elementos que é, inevitavelmente, também uma história sobre o estado do mundo.
Na agenda do Teatro Praga já estão previstos os espetáculos: *Para Uma Breve História do Fogo*, a ser apresentado entre 30 de junho e 11 de julho de 2027, no São Luiz Teatro Municipal, e *Para Uma Breve História da Terra* com previsão para estrear em setembro de 2028.

Contamos com a vossa colaboração na divulgação deste espetáculo
Para mais informações e marcação de entrevistas:
https://drive.google.com/drive/folders/1mQe3kzV1x0HguqLOrBfB_EjkoiMdleJ6?usp=sharing
Inês Lampreia
comunicacao@teatropraga.com
Tel.: +351 966 108 363